

Crossfire entre

Generosa do Nascimento

Professora associada do Iscte-IUL | Directora do Executive Master em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança do Iscte Executive Education

e **Eduardo Caria**

Head of People and Organization da Ageas



Membros do
CONSELHO EDITORIAL
da **RHmagazine**

O alinhamento entre a academia e o mercado na criação de talento

Generosa do Nascimento, professora associada do Iscte-IUL, e Eduardo Caria, Head of People and Organization da Ageas, são os protagonistas da Entrevista Cruzada desta edição. Os membros do Conselho Editorial da RHmagazine refletem e trocam ideias sobre os desafios da Gestão de Pessoas a partir dos seus pontos de vista, respetivamente, académico e empresarial.

EC Temos colaborado e apostado fortemente nas IES que, na minha opinião, desempenham (e terão de desempenhar ainda mais) um papel crucial na preparação dos jovens para o mercado de trabalho. Isto será possível através de uma abordagem mais prática, alinhada com as necessidades reais das empresas e do mundo profissional.

No campo das competências, considero essencial uma aposta crescente em competências relacionais ou sociais e nas competências digitais. Também acredito que a globalização exige profissionais com uma mentalidade aberta e capacidades interculturais.

EC Concorda e qual a sua perspetiva? Que tendências na formação académica e empresarial estão a emergir?

GN Concordo plenamente. A internacionalização das IES em Portugal tem contribuído para fomentar ambientes de aprendizagem cada vez mais ricos, onde a diversidade cultural e identitária dos estudantes contribui para uma formação baseada nos valores da equidade, do respeito e da inclusão.



Generosa do Nascimento (GN) O Eduardo defende a Gestão Estratégica de Pessoas nas organizações e, naturalmente, na Ageas. Como entende este paradigma da Gestão de Recursos Humanos e da Gestão Estratégica de Pessoas?

Eduardo Caria (EC) Compreendo a Gestão Estratégica de Pessoas como uma evolução natural da tradicional Gestão de Recursos Humanos. Neste contexto, as pessoas não são vistas como recursos a serem geridos, mas sim como os verdadeiros agentes de valor estratégico para a organização. No Grupo Ageas Portugal, acreditamos que o capital humano é um dos pilares mais críticos para o sucesso da nossa estratégia de negócio. Isto implica que as práticas de Gestão de Pessoas estão diretamente alinhadas com os objetivos globais da empresa.

Diversas tendências têm moldado a Gestão Estratégica de Pessoas no nosso setor. A transformação digital, por exemplo, continua a ser uma tendência preponderante, exigindo novas competências e formas de trabalhar. Outro aspeto relevante é a crescente ênfase na flexibilidade laboral e no trabalho remoto, que foi acelerada pela pandemia. Além disso, a diversidade e a inclusão tornaram-se fatores indispensáveis para o crescimento sustentável e inovador das empresas.

EC Na mesma perspetiva, como vê a evolução do papel das Instituições de Ensino Superior (IES) na preparação da nova geração, atendendo aos desafios que irão enfrentar?

GN Quando analisamos a última década, compreendemos claramente que qualquer tentativa de antecipar o futuro é frustrada pela realidade. Não conseguimos antecipar os desafios concretos que os nossos estudantes e futuros líderes vão enfrentar, mas conseguimos prepará-los para responderem aos desafios através do desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e por meio de uma ação e decisão empática, humanista e ética.

GN Como é que as IES podem melhorar a preparação dos jovens para o mercado de trabalho?



Para a concretização deste desafio, as IES devem trabalhar em rede com toda a comunidade e este trabalho tem sido especialmente importante para o desenvolvimento dos programas de 2.º ciclo, ao nível do mestrado.

Os programas de executivos oferecem um currículo focado e

A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO TORNARAM-SE FATORES INDISPENSÁVEIS PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVADOR DAS EMPRESAS

EDUARDO CARIA

uma orientação para a aplicação prática, o que torna estes programas numa componente vital para a competitividade e para a inovação no mundo empresarial moderno.

GN Quais são as mais-valias e as lacunas mais comuns que tem observado nos recém-formados ao ingressarem no mercado de trabalho e, especificamente, na Ageas?

EC Tenho observado com muito agrado que os jovens recém-for-

mados chegam ao mercado de trabalho com uma sólida base teórica, demonstrando grande dinamismo, capacidade de análise e uma forte predisposição para aprender. A sua familiaridade com ferramentas tecnológicas e o entusiasmo por contribuir para projetos inovadores são, sem dúvida, aspetos muito positivos.

Contudo, acredito que a experiência prática em contexto real é essencial e deve ser reforçada. Além disso, considero vital que



as IES apostem fortemente na aplicabilidade prática da Inteligência Artificial. Esta não é apenas uma competência do futuro, mas uma área com relevância e aplicabilidade imediata, que pode oferecer um enorme valor às empresas já no presente.

GN E na liderança? Deve ser um foco vosso com certeza. Qual o papel da academia no desenvolvimento da liderança e dos líderes?

EC: Sem dúvida, a liderança é um pilar estratégico para nós. Na Ageas, acreditamos que o desenvolvimento de líderes fortes e capazes é essencial para o sucesso sustentável da organização a longo prazo.

A nossa Academia tem desempenhado um papel fundamental

no desenvolvimento da liderança, disponibilizando programas a nível local e internacional, em estreita colaboração com IES de renome.

A atuação da academia tem sido aplicada não só na liderança interna, mas também temos atuado

Eduardo Caria (à direita) foi o anfitrião de Generosa do Nascimento (à esquerda) para a entrevista cruzada

OS PROGRAMAS DE EXECUTIVOS OFERECEM UM CURRÍCULO FOCADO E UMA ORIENTAÇÃO PARA A APLICAÇÃO PRÁTICA, O QUE É VITAL PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO NO MUNDO EMPRESARIAL MODERNO

GENEROSA DO NASCIMENTO

como parceiro estratégico para a nossa rede de agentes de negócio.

Na Ageas, também incentivamos a aprendizagem pela prática, através de coaching, mentoring e da troca de experiências entre líderes de diferentes áreas, promovendo fortemente a mobilidade interna, bem como programas de long term e short assignments internacionais.

Alinhados com o nosso lema "Great Place to Grow", acreditamos que o desenvolvimento da liderança deve ser um processo contínuo e integrado.

EC Neste contexto, como vê o papel das IES, e da sua universidade em particular, na preparação dos futuros líderes para lidar com os desafios da Gestão Estratégica de Pessoas



nas organizações contemporâneas?

GN Na nossa perspectiva, preparar os líderes do futuro significa trabalharmos para colocar à disposição dos nossos estudantes uma formação humana e técnica que lhes permita enfrentar os desafios decorrentes das transformações atuais e futuras, numa construção da sociedade mais pluralista e democrática, enquanto cidadãos ativos e responsáveis.

No Istce, promovemos uma formação abrangente e multidisciplinar. Os nossos campus em Lisboa e em Sintra constituem verdadeiras comunidades de aprendizagem, onde as diversas áreas se interligam e se desafiam mutuamente. Acreditamos que a Gestão Estratégica de Pessoas é uma componente importante de todos os cursos que ministramos, independentemente das suas áreas de especialização concreta. Ao criarmos condições de liderança pelo exemplo em termos de comunicação, feedback e reconhecimento, asseguramos nas

organizações as condições para o envolvimento efetivo das pessoas, a adequação da performance e o sucesso organizacional.

GN A aprendizagem ao longo da vida é fundamental para um desenvolvimento organizacional sustentável. Considera os programas de formação de executivos uma aposta necessária das empresas?

EC Acredito profundamente que os ciclos de evolução das organizações serão cada vez mais curtos e frequentes, tornando a capacidade de adaptação rápida absolutamente essencial. Para se manterem relevantes, os profissionais terão de se atualizar continuamente.

Estes programas, além de atualizarem os executivos, fomentam o networking e a troca de experiências com outros líderes, enriquecendo a sua capacidade de pensar estrategicamente e de implementar soluções inovadoras. Na Ageas, acreditamos que o investimento contínuo no desen-

ACREDITAMOS QUE A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS É UMA COMPONENTE IMPORTANTE DE TODOS OS CURSOS QUE MINISTRAMOS, INDEPENDENTEMENTE DAS SUAS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO CONCRETA

GENEROSA DO NASCIMENTO

Generosa do Nascimento. Professora associada do Istce-IUL_

Eduardo Caria. Head of People and Organization da Ageas

volvimento dos nossos líderes, e temos apostado em programas de formação executiva, fundamental para assegurar que a organização se mantenha competitiva, ágil e preparada para o futuro.

A Gestão de Pessoas torna-se então crucial na implementação de estratégias de atração, desenvolvimento e retenção de talento, num ambiente de responsabilidade, motivação, reconhecimento e sucesso. 

